

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 018/2014

Aos vinte nove dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às nove horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 155 – 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra. Dilciomar Rodrigues Teixeira e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Dilciomar Rodrigues Teixeira - **ANAPPS**; Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Cristina Pozzer Mesquita – **Asilo Padre Cacique**; Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**; Paulo Sérgio Leite Becon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados**; Lorena Mitter – **Associação da Maturidade Chão de Estrelas**; Nilo Pires – **Grupo Nossa Senhora de Fátima – 3ª Idade**; Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Juliana Crusius – **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; Olinda Camargo da Silva – **Lar da Amizade**; e Léo Fernando Prondzynski – **Grupo da Longevidade Viva a Vida**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Maria da Graça Furtado e Maria Anira Cuty – **FASC**; Tatiana de Carvalho de Nardi e Roberto Rodrigues – **SMS**; José Paulo Giacomoni – **SME**; Sílvio Juramar Leal e Melissa Trombini Pedroso – **Secretaria Adjunta do Idoso**; Alda Arruda Bisso – **SMED**; José Lucas – **SMC**; e Sinval Feijó – **SMGL**. Após assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Bom dia, senhores, senhoras. Para iniciarmos, vamos à LEITURA DA ATA. Todos concordam com o encaminhamento da pauta? Nós tentamos simplificar, mas se trata de dois pontos importantes: o mês do idoso e a saúde dos acamados. Todos concordam? Então, seguimos em frente. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados**: Senhora Presidente, quero lhe passar às mãos um termo de cessão de uso, tem duas guias, gostaria que a senhora assinasse uma e me devolvesse. É dos móveis da SPAAN para o COMUI. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Logo após a ata eu farei o encaminhamento. Gostaria que alguém lesse. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados**: (Leitura da Ata nº 017, de 15/07/2014). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Feita a leitura, alguma dúvida, alteração, discordância? **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: Não fica claro no início, a reunião, em que data foi esta reunião da comissão do idoso. É da Câmara? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Foi um encontro promovido, foi a primeira reunião da Comissão do Idoso. Todos fomos convidados, mas poucos compareceram. Foi da Frente Parlamentar, foi quando tu estiveste viajando. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: Mas o email eu continuei lendo, não recebi. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Como não era um convite nosso... **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**: Eu me manifestei a quem estava presidindo os trabalhos, porque imagina, chega um leigo lá e diz: tratando o assunto, o mal atendimento, o abandono dos idosos. O pessoal da tribuna falava em R\$ 196 milhões que a FASC passava; mas quanto era o recurso para o idoso? Aí que está, nós precisamos saber qual o recurso que o Governo Federal destina para o idoso, qual o recurso que o estado destina e qual o recurso da Prefeitura. Eu duvido que tenha recurso da esfera federal, a não ser aquelas metas antigas da LBA anterior. E quanto ao Estado, será que são R\$ 50 mil? Aí disseram que

48 são R\$ 30 mil do Estado. Como podemos fazer? E o Município há um ano era R\$ 400 mil
49 para aquelas metas e grupos de convivência. Como podem fazer uma política
50 demagógica? E não aceito isso! Nós temos que nos antenar para que não façam coisas
51 que não são de verdade. É um assunto fora da pauta, mas é da ata. Nós temos que ter
52 consciência se estamos representando o idoso ou não e não deixar que nos conversem.
53 Lá na SPAAN vão ter que atender os recursos que vêm da ACELB, qualquer entidade. E
54 se tivesse recurso poderia destinar meio salário mínimo, cada família ter um idoso em
55 casa, tendo um pouquinho de dinheiro e o serviço social acompanhando, estaria muito
56 melhor na família do que institucionalizado... **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**
57 **- ANAPPS:** O senhor fez uma colocação muito certa e nós podemos a médio prazo
58 fazermos esta interpelação, primeiro sabermos do Município e depois do Governo
59 Estadual, depois do Governo Federal. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
60 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu fiz uma pergunta que não foi
61 respondida. Quero saber quando foi feita a reunião e qual a periodicidade da reunião?
62 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Foi dia 11 de julho, na Câmara de
63 Vereadores. A periodicidade dependerá deles, não temos marcada a próxima. **SRA.**
64 **MARIA ANIRA CUTY – FASC:** Esta comissão está no segundo ano dela, na Câmara. A
65 próxima reunião é no final de agosto, não se tem a data certa ainda. **SRA. DILCIOMAR**
66 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E quem fará o convite é a Câmara. O
67 comprometimento é de repassarmos o convite para todos os demais conselheiros,
68 embora a Câmara o faça. Está certo? Mais alguma dúvida em relação à ata? Podemos
69 prosseguir? As deliberações feitas e que constam aqui, foram feitas visitas, embora
70 chovesse copiosamente, foi uma comissão fazer visita ao local, conforme o planejado.
71 Todas as deliberações são feitas após as visitas, nada é feito sem ter uma visita. Quero
72 divulgar algo que os sentiram, que é a comodidade aqui. Para o Dr. Bos que não estava
73 aqui, quero comunicar que talvez nos próximos dias nós estejamos recebendo as demais
74 salas deste andar, esta sala ao lado e a outra. Vai ficar bem mais cômodo. Teremos uma
75 sala na Casa dos Conselhos, serão 26 conselhos que estarão lá. Então, é mais um
76 simbólico nosso, mas que teremos que tomar posse e alguém tem que fazer plantão.
77 Assumiu também a menina Daltiele e a Sra. Karen, que veio como funcionária de
78 carreira. Ela está nos auxiliando extraordinariamente, porque ela trabalhou ano e ano
79 com o Sr. Pastorini. Ela tem um profundo conhecimento não só de conselhos, mas do
80 Fundo, o mecanismo, é uma pessoa extremamente articulada e que temos que agradecer
81 de forma muito carinhosa para a Dona Cíntia. A Daltiele vai ficar um mês na Espanha,
82 fazendo uma especialização na área de assistência social. Para nós vai somar bastante,
83 porque vai trazer um conhecimento de lá. Senhores, nós recebemos um comunicado do
84 Sival que nós estaríamos recebendo todo este material aqui, cadeiras, armários, mesas,
85 computadores e sofás, em um comodato gentil, necessário, mas caridoso que a SPAAN
86 nos fez. Então, ao Sr. Beccon que articulou, que finalizou e nos trouxe este material. Nós
87 não temos palavras, acredito que todos nós temos que agradecer, porque se temos um
88 pouco de comodidade devemos à SPAAN. Então, eu pediria uma salva de palmas.
89 (Aplausos da plenária). Acabamos de receber um documento que formaliza esta entrega
90 de comodato por tempo indeterminado, que estamos assinando e vamos entregar em
91 seguida, no final da reunião a segunda via. Também vamos fazer um documento de
92 agradecimento e uma comissão que entregue em mãos à SPAAN. Então, já peço que
93 coloquem os nomes, quem gostaria de ir? Quem pode ir? (Ângelo, Roberto, Nilo, Adão e
94 Lorena). Vamos preparar o ofício e comunicaremos a data. Certo? **SR. PAULO SÉRGIO**
95 **LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos**
96 **Necessitados:** Eu só quero esclarecer que esses móveis e utensílios que a SPAAN vai

97 ceder é fruto de boas ações que nos foram feitas e que a casa utilizou, que poderia
98 utilizar e esses ficaram em uma reserva técnica, principalmente armários e
99 computadores. Foi uma doação feita pelo DRT do Rio Grande do Sul, da 4ª Região. Nós
100 também tivemos uma sorte das coisas se encaixarem, bem na época da nossa
101 necessidade entrar esta doação. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**
102 Eu gostaria que este TERMO DE CESSÃO DE USO fosse lido, para que fique registrado
103 na nossa ata. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
104 **Gerontologia da PUC/RS:** É curta, vou ler: “Termo de cessão de uso ao COMUI. Por
105 este instrumento de cessão de uso à SPAAN – Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos
106 Necessitados, CNPJ nº tal, cede ao COMUI – Conselho Municipal do Idoso, CNPJ nº tal
107 móveis e equipamentos conforme relação em anexo, observadas as seguintes condições.
108 Os bens cedidos são 35, relacionados por ordem de número de patrimônio de 00001 a
109 00035, impresso na listagem anexa, cedidos ao uso nas instalações do COMUI. A
110 cedência é sem ônus ao COMUI, com prazo indeterminado. Os bens cedidos deverão ser
111 utilizados pelo COMUI na melhor forma que lhe convier, podendo ser solicitada a
112 devolução quando a SPAAN assim o entender. O COMUI se compromete a preservar os
113 bens e proceder a manutenção necessária conforme a sua característica e necessidade
114 de uso. Porto Alegre, 18 de julho de 2014. Geraldo Sander, Presidente da SPAAN, e
115 Dilciomar Rodrigues Teixeira, Presidente do COMUI”. Entra a lista, são três
116 microcomputadores, um projetor.. Olha, que legal! Um projetor de multimídia, uma
117 impressora Lexmark Laser com toner. Tem uma lista de cadeiras, são 25 cadeiras, um
118 armário de 02 portas, um arquivo de aço com 04 gavetas, mesa com formato em L, sem
119 gavetas, sofá de 03 lugares. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Já
120 está assinado, aproveito e já lhe passo. Queremos acusar o recebimento de parte da
121 SPAAN de um relatório social de 2013. Eu vou fazer com que circule, porque é muito
122 importância nós, já que a SPAAN está sendo participante do Fundo Municipal do Idoso.
123 Então, tudo aquilo que puder acrescentar ao trabalho, o compromisso com a sociedade,
124 que para nós quer dizer “respaldo”, nós ficamos muito gratos, agradecemos e
125 cumprimos. Na Comissão da Câmara, Dr. Bos, eu acredito que será muito
126 importante a sua participação. A Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos
127 e Segurança Urbana. O convite diz o seguinte (Leitura do convite enviado ao Pleno). Eu
128 sugiro a sua presença, eu não me farei presente. Eu disse desde o dia que eu assumi
129 que tínhamos muitas e muitas oportunidades, que eu repassaria para os senhores,
130 porque todos nós temos que nos integrar. Eu não posso me apropriar de tudo, tu eu, eu e
131 eu, o nós vigora há muito tempo. Gostaria de convidar o seu Adão também, é o grande
132 momento do senhor se manifestar. Mais alguém gostaria? **SR. ÂNGELO JOSÉ**
133 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu gostaria de
134 me manifestar a respeito do convite da Presidente. Dia 14 é uma quinta-feira, eu tenho
135 um compromisso extremamente importante nas quintas-feiras, que faz parte do meu
136 projeto de pesquisa na PUC. Eu vou tentar me desvencilhar deste compromisso, mas já
137 adianto que não será tão fácil a minha presença, mas farei o possível para estar
138 presente. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Entendo perfeitamente.
139 Tem uma fala muito importante, por volta das 10 horas, sobre o acompanhamento do
140 idoso, a questão de eventual risco e vulnerabilidade, que é mais ou menos o trabalho que
141 o senhor tem, coordenado na PUC, não é? **SR. JOSÉ LUCAS – SMC:** Eu me inscrevo
142 para participar. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, estamos
143 muito bem representados. Vocês concordam? A FASC já vai estar lá. Eu vou passar a
144 cópia para circular, mas me comprometo de mandar para todos os senhores. **SR. ADÃO**
145 **ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu acho que

146 como a senhora não vai participar, precisaríamos ter uma opinião da plenária, porque eu
147 estou representando. Eu vou pedir para a equipe da ABRAILE, o pessoal que convive, de
148 elaborar o que é visto, o que se considera violência contra o idoso, principalmente na
149 área da saúde. A minha entidade eu sei que vai representar, porque eu vou pedir opinião.
150 Aqui também, como vamos lá, ter no mínimo alguns tópicos do que se pode abordar, que
151 seja consenso do Conselho. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu
152 sugiro, mas estou aberta, sou democrática, que este grupo que foi escolhido, que se
153 colocaram à disposição, marcasse um encontro e dentro da proposta da Câmara, porque
154 estamos em uma incógnita lá. Pode chegar lá e apresentar um tema, como aconteceu
155 aquele dia, que a FASC tomou conta da reunião; aliás, a FASC tinha um trabalho
156 apresentado. Então, pode de repente as coisas fugirem. O que os senhores acham?
157 **SRA. MARIA ANIRA CUTY – FASC:** Mas não está marcado o próximo encontro da
158 Frente parlamentar. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não, mas a
159 Frente Parlamentar é uma coisa, esta reunião não é da Frente Parlamentar, é de outra
160 comissão, mas é da Câmara. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Este é um
161 seminário para debates ou de apresentação? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**
162 **- ANAPPS:** Eles deixam no final aberto para debate. E tem sabes que vai surgir debate.
163 **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Mas a nossa apresentação seria muito
164 importante na Frente Parlamentar. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
165 **ANAPPS:** Nós não sabemos que pauta a Frente Parlamentar vai trazer para nós. Aquela
166 foi saúde, a próxima poderá ser outro tema em relação ao idoso. **SRA. MARIA DA**
167 **GRAÇA FURTADO – FASC:** A pauta vai ser orçamento. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
168 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Orçamento, já é diferente. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
169 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu acho que a participação
170 de todos que puderem é importante, porque nós temos que nos apoderar do que está
171 acontecendo em nível de município, independente de... Não sei, não vejo espaço aqui
172 para nos posicionarmos. Fica na questão de nos reunirmos, mas para quê? Nós não
173 sabemos nem o que vai ser trazido. Eu acho que é ao contrário, temos que ir lá,
174 escutarmos na medida do possível, não precisamos levar representantes, mas todos nós
175 devemos nos fazer representar. Então, na medida do possível, todos que puderem vão.
176 Eu estou anotando o evento até mesmo para divulgar dentro do meu grupo, se eu não
177 puder me fazer presente alguém do meu grupo estará presente seguramente, até mesmo
178 para se apoderar do que está acontecendo em nível dessa discussão. **SRA. CRISTINA**
179 **POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Nós recebemos o convite no Padre
180 Cacique. Eu concordo com o Dr. Ângelo, eu acho que todos devem participar, é um
181 assunto importante e de relevância. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
182 **ANAPPS:** Eu fiz a solicitação especial para algumas pessoas porque eu tenho notado
183 que nos últimos encontros, mesmo sabendo, não há um comparecimento expressivo dos
184 conselheiros. Então, para evitar que nós não estejamos representados e já que não estou
185 indo, mas é porque eu me fiz representar. Apenas pedi e peço que façamos o máximo de
186 empenho, mas não tem acontecido isso. Por isso que eu fale, mas concordo plenamente
187 com o Ângelo. Esgotamos os assuntos? Todos vão receber o email, mas é no dia 14, na
188 Câmara de Vereadores, Plenário Ana Terra, com início às 9 horas. Vamos dar
189 andamento a pauta. **MÊS DO IDOSO,** a palavra com o senhor. **SR. SÍLVIO JURAMAR**
190 **LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Bom, até agora nós
191 recebemos duas ou três atividades. Não sei se a melissa recebeu mais alguma coisa,
192 mas em relação à caminhada, o trajeto que estamos pensando em fazer na abertura, os
193 tratos todos estão sendo feitos com todas as entidades que têm cadastro e com outras

194 entidades que não têm cadastro. Inclusive, na última reunião que teve na Usina eram
195 outras entidades, a maioria não era cadastrada no Conselho e todas têm definido
196 também fazer atividades, só que até agora não recebemos aquela ficha para colocar na
197 programação. É até o dia 31, tem um prazo para a gente poder trabalhar com essas
198 possibilidades e colocar na programação. Então, todo material que vier... Acho que
199 recebemos só do Chão de Estrelas, ANAPS, FASC, Esporte. Fora esses foram poucas as
200 atividades colocadas. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
201 **Gerontologia da PUC/RS:** Na PUC, do Instituto de Geriatria, já é bastante tradicional o
202 musicalidade, que, inclusive, estou para receber a confirmação de data. Eu sei que é em
203 um sábado, o primeiro sábado de outubro. É dia 04/10. Então, quero a tentativa de
204 reservar esta data para este evento, porque é muito difícil nós conseguirmos o local, que
205 é o Salão de Atos da PUC, já está reservado com um ano de antecedência, que a PUC
206 nos cede para o evento. E nós nos comprometemos, a ideia é de criar um projeto a ser
207 encaminhado ao Fundo Municipal do Idoso na tentativa de suprir algumas despesas que
208 temos com isto. Também levantamos a hipótese naquela época de tentar ver se
209 conseguíamos juntar outras despesas de outros eventos que pudessem ser dentro de um
210 mesmo projeto. Foi a tentativa de financiar. Então, os eventos do sem do idoso de uma
211 forma conjunta, mais centralizado. Então, a ideia seria essa. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE**
212 **BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Eu
213 gostaria de saber como recebo essa ficha. Eu gostaria de repassar ao Presidente e ver o
214 que ele vai fazer. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** A Melissa está
215 encarregada. **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria**
216 **Adjunta do Idoso:** Eu encaminhei. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN –**
217 **Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Foi para a SPAAN direto?
218 Ah, bom! **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria**
219 **Adjunta do Idoso:** Eu passo para o senhor, por email. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
220 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Aproveito para perguntar quem daqui ainda não encaminhou a sua
221 proposta de trabalho? **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** A Secretaria
222 Municipal de Saúde, porque são muitas unidades, muitos dados, vão entregar até
223 amanhã. **SRA. ALDA ARRUDA BISSO – SMED:** A SMED está encaminhando hoje à
224 tarde ou amanhã pela manhã. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN –**
225 **Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** A SPAAN também, porque
226 sendo eu o representante e mandam direto, fico sem saber. **SR. ADÃO ALCIDES**
227 **ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Acredito que a ACELB
228 encaminhou por email. (Falas concomitantes em plenária). **SR. LUCIANO FERNANDES**
229 **– Casa do Artista Rio-grandense:** A gente sempre desenvolve o sarau da Casa do
230 Artista, estamos esperando a inauguração da ação cultural, que é um projeto. Estamos
231 pensando em inaugurar em agosto ou setembro, dia 27/09 para fazer parte dessa
232 programação do mês do idoso. Seria legal, é um espaço novo. **SR. NILO PIRES – Grupo**
233 **Nossa Senhora da Fátima – 3ª Idade:** É o seguinte, nós não vamos ter atividade
234 nenhuma, só que ontem eu convoquei na reunião do centro de extensão o pessoal, para
235 um convidar o outro, mas nós estamos dependendo de um ônibus para trazer meu povo.
236 E eu preciso de um professor para fazer uma atividade. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
237 **TEIXEIRA - ANAPPS:** O senhor tem um espaço bom, nós poderíamos levar um grupo de
238 música, quem sabe. Depois, se me permite, eu vou conversar com o senhor
239 particularmente. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Presidente, nós
240 estamos com uma experiência interessante este ano, que eu gostaria de trazer para
241 vocês, que é uma parceria da Secretaria de Cultura com a Secretaria de Saúde,

242 inclusive, hoje temos uma reunião, que a ideia é fazermos oficinas de cultura, oficinas de
243 contos, trabalhar a memória nas unidades de saúde. Isso é interessante, porque nós
244 vamos estar trazendo o quanto a cultura é promoção à saúde, trazendo para as unidades
245 esse olhar também. Então, queria trazer essa experiência que estamos vivendo, hoje à
246 tarde vamos estabelecer isso para o mês do idoso. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
247 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Tudo isso me encanta, eu teria muito para falar, mas quero passar
248 a palavra ao Sinval, que quer dar alguns esclarecimento que ficaram. **SRA. TATIANA DE**
249 **NARDI CARVALHO – SMS:** Eu gostaria como vai ficar a questão dos ônibus, se é para
250 governamental, não governamental, porque eu também tenho o pessoal das unidades de
251 saúde, eles querem participar. Só queria saber se estamos incluídos ou não. **SRA.**
252 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** E esse dinheiro sai de onde? Qual o recurso?
253 Qualquer investimento de dinheiro público tem que ter um projeto técnico com o custo.
254 Então, o Sinval pode nos explicar de onde vai sair esse dinheiro, se é da Governança ou
255 do Fundo Municipal. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
256 **Gerontologia da PUC/RS:** Então, vamos passar logo ao Sinval. **SR. SINVAL FEIJÓ –**
257 **SMGL:** Eu fui procurado pela Dona Dilci, que também não sabia como proceder. Em
258 relação a transporte existe sim um registro de preço, tem uma empresa que foi licitada e
259 estava um registro de preço por um ano, que se chama Rulla. É um projeto básico
260 sumário, com um ofício de autorização da Secretaria de Governamental, um PL, um
261 empenho, contato com a empresa, quantos ônibus precisamos, enfim, um rito sumário.
262 Em relação á pergunta da Graça, em relação aos eventos do mês do idoso, temos duas
263 alternativas: o recurso da ação finalística COMUI, está gravado no orçamento da
264 Secretaria de Governança, em torno de R\$ 124 mil e alguma coisa. E temos o recurso do
265 Fundo, qual o recurso do fundo, que é um projeto específico que a gente colocou no site
266 para capacitação de conselheiros, realização de eventos, atividades afins, como essas
267 do mês do idoso. Sugestão minha, que utilizemos o recurso do COMUI. Por quê? Porque
268 este ano foi gravado para nós R\$ 124 mil. Até o momento não gastamos nenhum
269 centavo, se até o final do ano não utilizarmos nenhum centavo, para 2015 vão nos
270 disponibilizar menos e assim sucessivamente, vamos perdendo receita orçamentária. Eu
271 sugiro que se faça do recurso do COMUI, que é para isso. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
272 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Resumindo,
273 para a contratação do ônibus basta dizer que precisamos, submeter ao COMUI a
274 aprovação ou não. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Exatamente, quantos ônibus, data, a
275 necessidade, tem toda uma tramitação interna nossa. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
276 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Então, eu proponho que
277 assim que tivermos todo o cronograma do sem do idosos definido, que as entidades
278 coloquem a necessidade. Seria uma forma. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Só aviso que
279 sempre precisamos de antecipação, previsão, prazo para organizar as coisas. No caso
280 dos ônibus, no mínimo 10 dias, para a empresa se programar. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
281 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** A minha ideia é
282 isso, termos um prazo até quando podemos ir, dar um prazo para as entidades e
283 manifestarem. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta**
284 **do Idoso:** Nós já estamos trabalhando com um mapa, a questão da abertura, de ter um
285 ônibus, nós podemos fazer de onde tem os grupos identificados. **SRA. DILCIOMAR**
286 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Pessoal, nós ainda temos um assunto seriíssimo.
287 Gente, é o seguinte, nós havíamos acordado da grande preocupação de centralizarmos
288 em alguns eventos pontuais, porque tem eventos regionais. A Dona Melissa, que está
289 quietinha lá atrás, eu te chamo porque foi a tua Secretaria que nos colocou isso aí, a

290 parceria. Então, a Melissa encerra o recebimento dia 31, na próxima reunião já teremos
291 desenhada a programação de 22/09 a 22/10. Então, teremos este quadro. Ficamos
292 acordados assim? Terça-feira estaremos trabalhando em cima disso, senão ficamos no
293 assunto vazio e temos um assunto gravíssimo. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
294 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Então, encerramos o assunto. **SRA.**
295 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Isto. Nós analisamos o recebimento do
296 Ministério, onde citava o nome de pessoas e ficou acordado que nós iríamos procurar
297 orientação jurídica e nós fomos baseados no Fundo do Idoso, que diz o que é permitido e
298 o que não é permitido. Há uma tentativa leve, mas forte no Ministério Público, dizendo
299 que diante da impossibilidade da FASC, o COMUI poderia usar do fundo para resolve o
300 problema dos acamados. Essa documentação eu vou fazer chegar aos senhores, é o que
301 nós vamos utilizar como resposta, foi embasada juridicamente, é a resposta do COMUI
302 para eles. (Leitura do documento divulgado). É uma forma simples de dizer que estamos
303 discutindo, vamos ganhar tempo para analisar. Nós nos respaldamos, até porque quem
304 vai assinar sou eu e eu não brincaria com isso. Nós recebemos dois nomes de pessoas
305 em estado gravíssimo, que é a continuidade disto aqui. Aqui veio um pedido de
306 informação, agora recebemos o caso concreto. Eu não podia esperar pelos senhores,
307 porque se morrer alguém eu não posso me responsabilizar. Então, pedimos para uma
308 comissão visitar, conhecer. Foi feito um levantamento de toda a vida dessas pessoas,
309 ontem três pessoas, em nome do COMUI, foram olhar a situação para que tomemos um
310 encaminhamento e decisão hoje. Foi a Dona Ruth, a Maria da Graça e a nossa Daltiele,
311 estagiária de assistência social. Dona Ruth, a senhora pode falar. **SRA. RUTH AMORIM**
312 **– Referência do Idoso na Proteção Especial de Alta Complexidade/FASC:**
313 Realmente, é um caso pontual, da Dona Ana Felisberta da Rosa, que está sendo
314 acompanhada pelo CREAS Leste. Desde 2013 foi solicitado, ela está em casa, mas eu
315 gostaria de colocar as informações, caso a caso do atendimento. Tem também o relatório
316 de atendimento pela assistente social. Diz assim: *Sra. Ana tem 82 anos, é casada com*
317 *Sr. Balduino Malaquias da Rosa de 89 anos e possui dois filhos, Maira (idade*
318 *desconhecida) e Mauro Rogério Malaquias da Rosa de 53 anos. O casal reside à Rua*
319 *João Alfredo Mello, nº 58, bairro Itu/Sabará, neste município. No mesmo terreno reside o*
320 *filho Mauro com seus três filhos, Fabiana Pochmann da Rosa de 19 anos, Ricardo*
321 *Pochmann da Rosa de 16 anos e Marina Pochmann da Rosa de 09 anos,*
322 *respectivamente. Maira reside em outro município. Sra. Ana está restrita ao leito em seu*
323 *domicílio por decorrência de uma queda ocorrida em 07/06/2013 o que resultou em*
324 *fraturas no ombro esquerdo e na púbis. O responsável pelos cuidados da Sra. Ana é o*
325 *esposo Balduino, porém este também possui algumas limitações físicas em virtude da*
326 *idade avançada, o que acaba comprometendo a manutenção dos cuidados (alimentação,*
327 *higiene, administração de medicamentos, entre outros) com a idosa. No início do mês de*
328 *julho, Sra. Ana foi encaminhada ao Hospital Cristo Redentor por tentativa de suicídio.*
329 *Após o atendimento realizado pelo hospital, Sra. Ana foi encaminhada ao Pronto*
330 *Atendimento e Unidade de Internação em Saúde Mental IAPI, pois, cortou-se com arma*
331 *branca na região do abdômen (Conforme informações do relatório do IAPI encaminhado*
332 *a esta unidade de saúde). A filha Maira, não auxilia nos cuidados com a mãe por motivo*
333 *desconhecido pela unidade de saúde e o filho Mauro presta auxílio de maneira limitada,*
334 *pois refere à necessidade de dedicar-se ao cuidados dos três filhos. Em alguns*
335 *momentos foram tentados diversos contatos telefônicos com a filha Maira, porém sem*
336 *êxito. A renda familiar é de 02 salários mínimos mensais, provenientes das*
337 *aposentadorias da Sra. Ana e Sr. Balduino. A família é acompanhada nesta unidade de*
338 *saúde por equipe médica e multidisciplinar, bem como o acompanhamento sistemático*

339 realizado pela agente comunitária de saúde através de visitas domiciliares. Sra. Ana está
340 com a saúde debilitada e necessita de cuidados específicos e emergenciais. A rede de
341 apoio familiar para dividir com Sr. Balduino os custos e responsabilidades advindas do
342 contexto de saúde de Ana encontra-se fragilizada, inclusive com “rompimento” de vínculos
343 entre mãe e filha. Neste mês, Sr. Balduino procurou a Defensoria Pública Estadual com o
344 objetivo de solicitar judicialmente a contratação de uma cuidadora para permanecer no
345 domicílio e auxiliar nos cuidados. Para tanto, foram fornecidos laudos sobre a situação
346 social e médica da Sra. Ana para serem anexados ao processo. Considerando que o
347 Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), indica a responsabilização não só da família e da
348 sociedade, mas também do Estado na garantia de direitos sociais e proteção à vida e à
349 saúde do idoso mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um
350 envelhecimento saudável e em condições de dignidade (Artigo 9º) e, considerando as
351 informações relatadas acima, sugere-se a necessidade de articulação entre as políticas
352 públicas de saúde e assistência social com vistas à garantia de direitos e proteção social
353 da Sra. Ana. No que se refere ao diagnóstico médico, o Dr. Jaime, que realiza o
354 tratamento da paciente, está de férias, mas acredito que não tenha ocorrido mudanças.
355 Em relação aos cuidados, eles continuam muito precários, pois seu cuidador o esposo
356 de 89 anos, tem muitas limitações. Sra. Ana necessita de cuidados diários como auxílio
357 na alimentação, na troca de fralda na higiene pessoal, na administração dos
358 medicamento via oral e no estímulo a exercícios e mudança de decúbito frequentes. Há
359 necessidade de realizar troca de fralda com mais frequência e Sr. Balduino não consegue
360 realizar essa atividade, entre outras. Ela fica praticamente o dia todo com a mesma fralda
361 e pela falta deste cuidado já está com uma escara na região sacro. Há também
362 dificuldade para administrar medicamentos via oral (falta adesão) e o cuidador não
363 consegue administrar. Em dezembro teve novamente outra queda. Está recebendo
364 acompanhamento psicológico de 15 em 15 dias no domicílio. Teve avaliação e
365 acompanhamento nutricional, (peso 39,5) fornecido suplemento hipoproteico, o qual ela
366 também não fez uso correto. Estes cuidados podem ser realizado por um profissional que
367 tenha treinamento (capacitados) e habilidade, porém não há necessidade que seja um
368 profissional especializado. Conforme o laudo médico já enviado, a paciente encontra-se
369 negligenciada quanto aos cuidados básicos, como higiene e alimentação, demonstra
370 comportamento suicida e já sofreu várias quedas. O esposo, Sr. Balduino, não possui
371 condições físicas e psicológicas de fornecer os cuidados necessários. A casa onde vivem
372 possui uma estrutura que dificulta o acesso a cadeira de rodas e macas, higiene casa
373 precária, banheiro distante do quarto e a cozinha encontra-se dentro do mesmo,
374 aumentando os riscos de saúde e acidentes. Lembramos que a rede de apoio familiar é
375 frágil e que os filhos não auxiliam no cuidado. Estes cuidados podem ser realizado por um
376 profissional que tenha treinamento (capacitados) e habilidade, porém não há necessidade
377 que seja um profissional especializado. Através das informações fornecidas, reforço meu
378 parecer de que a Sra. Ana Felisberta necessita de cuidados 24hs por dia devido ao seu
379 estado debilitado, havendo necessidade de um local mais adequado para seus cuidados
380 e vigilância, seja um Lar de idosos ou Casa geriátrica. **SRA. TATIANA DE NARDI**
381 **CARVALHO – SMS:** É importante dizer que isso faz parte de um processo que tramitou
382 entre FASC e Saúde por ser uma coisa integrada. (Falas concomitantes em plenária –
383 Inaudível). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
384 **Gerontologia da PUC/RS:** Vamos nos inscrever e seja o que Deus quiser. **SRA.**
385 **TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Tem coisas que não estão bem claras,
386 principalmente porque o fluxo administrativo não está (Inaudível). A FASC não tem
387 convênio, mas como a gente faz esse convênio? **SRA. SILVANA – Gustavo Nordelund:**

388 Está aprovado, foi aprovado no Orçamento Participativo, eu elegi 40 delegados para a
389 casa ser conveniada, a casa existe há 60 anos, nunca conveniaram, a casa sempre se
390 sustentou pedindo, trabalhando em cima. E quem for visitar, não tenho vergonha do
391 trabalho dentro do que a gente consegue. Nós temos 100 vagas, nós queríamos
392 conveniar a diferença, mas até aqui é essa coisa toda que não anda. Aí é fácil vir no
393 Conselho empurrar uma situação que poderia ter sido viabilizada. **SRA. MARIA DA**
394 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Este caso, o foco hoje não é o Gustavo, não é esta
395 entidade, não é isso. Este caso que está no Ministério Público a Dilci se preocupou
396 porque veio para o COMUI. Este caso tem sido acompanhado pela Saúde e pela FASC.
397 Então, não é um caso de estar sendo abandonado pelo Poder Público, está sendo
398 acompanhado. Agora é que este caso está no COMUI para ter um acompanhamento,
399 para a compra de vaga para esta idosa, é isto que veio para cá hoje. **SRA. DILCIOMAR**
400 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu sei refletir, mas sou democrática. Abrimos uma
401 comporta, como estancar a comporta? Estipulamos que apenas no caso de urgência,
402 para este ano que teríamos, o fundo adquirir duas ou três vagas, é uma possibilidade.
403 Apenas isso e nada mais, para um caso específico, porque depois desse prazo não
404 podemos assumir a responsabilidade do governo. A FASC não tem dinheiro, a Saúde
405 não tem dinheiro, o COMUI tem uma verba parada, é de pensarmos. Relutei muito para
406 chegar e dizer isso aos senhores. Vocês imaginem o estado desta idosa, desde 2013
407 para cá nesta situação, já tentou até o suicídio. O que a maioria decidir eu acolho. O
408 outro caso também é gravíssimo, está na PUC, eles não sabem mais o que fazer, se bota
409 na rua, se joga no riacho. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Na PUC em
410 uma vaga SUS, não estamos desamparando, é o dispositivo que se tem... (Falas
411 concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** A
412 senhora do Gustavo, não estamos preocupados com a sua instituição, estamos
413 preocupados com um caso. Existe uma floresta lá fora, mas estamos com uma árvore
414 aqui dentro. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** A partir do momento em que o Ministério
415 Público nos demanda de forma educada, de que disponibilizemos o fundo, eu tenho o
416 seguinte entendimento: é muito cômodo para o Ministério Público apenas demandar para
417 que outros façam aquilo que o estado não faz. Então, eu fico preocupado, porque hoje é
418 uma vaga, amanhã são duas e depois se torna obrigação do Fundo. O que me ocorre?
419 Todo projeto é aprovado com uma retenção de 5%, para reflexão, que 1% seja destinado
420 para a criação de vagas, para estudo, para o aprofundamento dos senhores. **SR. LÉO**
421 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Tem que ter uma
422 segurança no sentido que isso não se torne um poço sem fundo. E tem que deixar
423 estabelecida a temporalidade, justamente porque pode se estender. (Falas
424 concomitantes em plenária). **SRA. SILVANA – Gustavo Nordelund:** (Inaudível)... eu me
425 preocupo quando a Presidente diz não está preocupada com a minha entidade, se está
426 conveniada ou não. Hoje é uma árvore, ótimo, vamos resolver, mas eu estou preocupada
427 com todos os outros, porque não vamos parar de receber. (Falas concomitantes em
428 plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu acho que estamos
429 aqui para isso, esta é a missão do COMUI, é isto, é o que está acontecendo e não vamos
430 nos furtar. Nós recebemos duas indicações, tem mais uma outra que nem foi apresentada
431 aqui, deixamos para depois a visita. Todos nós entendemos que nós não temos esse
432 comprometimento, mas todos nós sabemos que temos um problema emergencial na mão.
433 Enquanto estivermos aqui vamos analisar todos os casos. Estamos aqui com o caso de
434 uma mulher que está apodrecendo em vida. E nós temos dois casos, a decisão é do
435 pleno e eu só tenho que acolher. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**
436 **Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Pessoal, lembrando que são 12h10min. **SR.**

437 **ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** A
438 minha proposta seria de chamarmos uma audiência pública com o Ministério Público para
439 tratarmos da política do idoso. O Estado tem que fazer política pública. (Falas
440 concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós
441 estamos com este assunto gravíssimo em aberto. Temos que dar um encaminhamento.
442 Temos dois idosos, que encaminhamento podemos dar? **SR. PAULO SÉRGIO LEITE**
443 **BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** E vai
444 fazer o quê? Vai deixar morrer? Não tem outro encaminhamento a dar. **SR. SINVAL**
445 **FEIJÓ – SMGL:** Eu sugiro uma reunião extraordinária hoje á tarde, amanhã de manhã
446 para achar uma solução. **SRA. SILVANA – Gustavo Nordelund:** Sugiro que levem a
447 Dona Ana para o meu asilo. É isso que eu sugiro. (Falas concomitantes em plenária).
448 **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Acho que devemos abrir uma votação e
449 agilizar. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
450 **Gerontologia da PUC/RS:** Para ser utilizado o dinheiro do fundo tem que ser através de
451 um projeto. Se eu preciso de uma vaga em algum lugar, essa vaga tem que ter o valor,
452 quanto vai ser pago e por quanto tempo, início, meio e fim. Por isso tem que ter um
453 projeto, quem vai escrever esse projeto, quem vai ser responsável pela utilização desse
454 valor. Eu não posso chegar e dizer – vamos pegar dinheiro do Fundo e levar. Não, tem
455 que ser bem claro. Concordo com o Sinval que tenha uma reunião para que uma
456 entidade fique responsável por isso. Olha, que se crie um projeto para cada idoso,
457 porque pode a Gustavo ali – olha, eu fico com um idoso por tanto, por tantos meses. Ai
458 que seja votado o projeto específico. (Falas concomitantes em plenária). Só um
459 pouquinho, só um momento. **SRA. SILVANA – Gustavo Nordelund:** O projeto tem que
460 ser para o COMUI, o COMUI tem aquela vaga. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI –**
461 **Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Tem que ver qual o prazo que temos para fazer o
462 projeto para definir a vaga e qual o período que vai ficar como emergencial. **SR. SINVAL**
463 **FEIJÓ – SMGL:** É nessa linha que eu proponho uma reunião. **SRA. DILCIOMAR**
464 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Pode ser amanhã de manhã. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
465 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Alguém tem
466 alguma coisa diferente? **SRA. SILVANA – Gustavo Nordelund:** As pessoas chegam lá
467 com um salário mínimo e não são colocadas para fora, não vai ser o fato de eu pegar um
468 valor que não vou fechar que vou desistir de uma pessoa que evoluiu de alguma forma.
469 Essa é a política da instituição, a minha, pessoal enquanto pessoa que administra uma
470 instituição. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Podemos encerrar?
471 Amanhã, às 9h30min. A reunião de hoje fez a diferença. (Aplausos da plenária).

472

473 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 12h30min.

474

475

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

476

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

477

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.

478

479